

CORREIO NACIONAL

José Cruz/Agência Brasil



Competição abordou investimento e poupança

Olimpíada do Tesouro Direto premia 60 mil estudantes

Um total de 5.681 escolas de todo país tiveram estudantes premiados pelos resultados na Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira. A competição teve a participação de 540 mil estudantes e premiou 60 mil alunos. A estimativa da organização é de ter impactado em torno de 2 milhões de pessoas, considerando familiares e comunidade escolar.

A competição foi uma iniciativa conjunta da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e da Bolsa

de Valores de São Paulo (B3), e contou com parceiros como o Ministério da Educação, as secretarias estaduais de educação e o Banco Central.

As provas, realizadas em setembro, foram divididas em três níveis, de acordo com a escolaridade dos participantes, que incluíam estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e da 1ª série do Ensino Médio. Os 10% de alunos com melhor desempenho receberam medalhas de ouro, prata, bronze e honra ao mérito.

Gestão cuidadosa de resíduos

O Brasil tem potencial para substituir plásticos feitos a partir de derivados de combustíveis fósseis sem impactos relevantes no aumento de área cultivada, na perda de biodiversidade e sobre as reservas de água, desde que seja feita gestão cuidadosa da reciclagem. É o que mostra estudo pelo

Laboratório Nacional de Biorrenováveis, do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais, publicado na revista científica Nature. A pesquisa avaliou cenários possíveis até 2050, cruzando dados de áreas agricultáveis que podem receber a cana como cultura alternativa a usos atuais.

TSE Unificado

Os candidatos do Concurso Unificado da Justiça Eleitoral já podem verificar, por meio de consulta individual, o local de realização das provas objetivas para todos os cargos que serão aplicadas em 8 de dezembro nas capitais dos 26 estados da federação e no Distrito Federal. A consulta deve ser feita no

site do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebasp), banca responsável pela organização e realização do concurso. O candidato deve clicar em Página de Acompanhamento, e digitar o Cadastro de Pessoa Física (CPF) e senha cadastrados.

Regularização fundiária

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) abre neste sábado (23) a 2ª Semana Nacional da Regularização Fundiária - Solo Seguro Amazonas, em Manaus. O programa está na segunda edição e promove o acesso regular à terra nos nove estados que compõem a Amazônia Legal.

A cerimônia de abertura do evento será realizada hoje, às 10h, no Teatro Amazonas e contará com a presença do corregedor-nacional de Justiça, Mauro Campbell Marques, o governador, Wilson Lima, e a presidente do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM), desembargadora Nélia Caminha Jorge.

Encerrada a aplicação do Enade

O Ministério da Educação (MEC), por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), encerrou a aplicação das provas teóricas referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2024 às 18h (horário de Brasília) do

último domingo, dia 24 de novembro. A edição marcou o início do Enade das Licenciaturas, com foco na avaliação dos cursos que formam professores para a educação básica. O exame avaliará licenciaturas de 17 áreas de conhecimento diferentes.

Black Travel Summit

O Rio de Janeiro será a sede da edição 2025 do Black Travel Summit, evento que promove o debate e o desenvolvimento do afroturismo. O anúncio foi feito pela coordenadora de Diversidade, Afroturismo e Povos Indígenas da Embratur, Tania Neres, neste sábado (23),

no Black Travel Summit 2024, que acontece em Fort Lauderdale, nos Estados Unidos. A informação foi confirmada durante o painel "Experiências de Afroturismo na América Latina", ao lado de representantes da Argentina e da Colômbia, além de membros do Banco CAF.

Ultraprocessados e álcool custam R\$ 28 bi ao SUS

Cerca de 160 mil mortes anuais têm relação com o consumo

Pesquisas feitas pela Fio-cruz, em parceria com as organizações não governamentais ACT Promoção da Saúde e Vital Strategies, estimam o custo que o consumo de alimentos ultraprocessados e bebidas alcoólicas tem sobre o sistema público de saúde no país. A partir de dados de atendimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), levantamentos mostram que a má alimentação com ultraprocessados leva a R\$ 933,5 milhões por ano em gastos diretos com saúde, um total de R\$ 10,4 bilhões se considerados custos indiretos e de mortes prematuras, e R\$ 18,8 bilhões em relação ao consumo de bebidas alcoólicas. As estimativas não incluem dados de atendimentos na rede suplementar de saúde (planos de saúde e clínicas particulares fora do SUS), nem atendimentos que não tenham esses agentes como principal causa relacionada.

Os estudos indicam a necessidade de combinação de estratégias para diminuir o impacto, com uso de impostos seletivos, aumentando o custo de produtos que tenham esse potencial contra a saúde pública, de for-



Freepik

Pesquisa foi feita pela Fio-cruz em parceria com organizações não governamentais

ma transparente e relacionada a campanhas de conscientização como as de combate ao tabagismo. "Esses impostos seletivos têm, além do potencial de financiar o tratamento do que os produtos causam, o efeito de reduzir o consumo de substâncias nocivas e estimular escolhas mais saudáveis. Em longo prazo, há também um caráter progressivo associado, com a redução de custos no sistema de saúde e a diminuição da perda de produtivi-

dade e de doenças que reduzem a expectativa de vida", explicou Marília Albiero, coordenadora de Inovação e Estratégia da ACT Promoção da Saúde.

As ONGs promovem campanha pela inclusão desse tipo de imposto na reforma tributária, como estratégia casada de promoção à saúde e financiamento de políticas de justiça tributária. "Em um país que tem enfrentado dificuldades de equacionar receita e

despesa nos últimos 10 anos, num momento em que se tem uma pressão muito grande de financiamento do SUS e uma reforma tributária que precisa ser equacionada do ponto de vista de alíquota adequada e de quem paga a conta da limitação dessa alíquota, é preciso entender que alguns setores que causam mais custo para a sociedade podem pagar essa conta, e que ela funciona em uma lógica de ganha-ganha.

Pescadores pedem políticas públicas

Freepik



Secretário reconhece déficit para atender a categoria

Foi a avó que ensinou Rita de Cássia da Silva a pescar, aos 7 anos de idade. No cenário paradisíaco da Praia de Macau, no Rio Grande do Norte, aprender o ofício dos mais velhos significa a transmissão de um saber ancestral, mas também uma "necessidade". "A gente era muito pobre. Ela não tinha como me deixar sozinha", lembra.

Embora o mar a encante e seja um saber passado pelas gerações, não há motivo para romantizar a atividade. Tanto que também foi a fome que fez o marido de Rita ir para o mar em uma noite de lua cheia, no ano de 1993, para tentar o sustento da família. Ele não sabia que era uma área de empresários que mantinham viveiros de camarões. "Meu marido tomou um tiro do vigia da empresa e depois faleceu". Ele não queria roubar nada de ninguém. Mas o sangue e a dor nas águas mostraram para a família que o mar não era deles, como sonharam.

Quem trabalha com a pesca artesanal sabe que são necessá-

rias mais condições, garantias de direitos e políticas públicas para que o mar não seja tão revoltoso. Inclusive, nesta semana, em Brasília, pelo menos 800 trabalhadores da pesca de 18 estados fizeram uma série de discussões para pedir mais atenção para a categoria, no evento Grito da pesca artesanal.

A proposta foi discutida com órgãos governamentais e outras entidades as violações de direitos, regularização das comunidades tradicionais e os impactos das mudanças climáticas

nas comunidades pesqueiras. No caso de Rita, hoje aos 45 anos de idade, a vida dela passa por uma canoa com rabeta a motor de 6 metros de comprimento, onde percebe que outros desafios se colocaram sobre as ondas. "A mudança do clima é nítida. Hoje é muito mais quente e existem, por exemplo, muito menos anchovas, tainhas e xaréus [peixes que eram mais comuns naquela região]".

Se os períodos de estiagem prejudicam a pesca no litoral

potiguar, foram as enchentes que impactaram os pescadores da Ilha dos Marinheiros, em Rio Grande, no Rio Grande do Sul. Viviane Machado Alves, de 44 anos de idade, atua na região do Estuário da Lagoa dos Patos, uma região de lago onde trabalham mais de 4,8 mil pescadores, desde os 20 anos de idade. Ela lamenta que da ilha para o estuário não há mais ponte, destruída pelas enchentes do primeiro semestre. Ela denuncia que a comunidade está com dificuldades de acesso a benefícios, reconstrução de casas e também autorização para que possam pescar em uma área maior.

Para quem pesca no Rio São Francisco, como o mineiro João Batista da Silva, de 50 anos de idade, nascido e criado na comunidade quilombola Caraíbas, de Pedras de Maria da Cruz, as mudanças climáticas e a poluição do Velho Chico desanimam as 40 famílias que vivem das águas. "Temos sentido muito a falta do surubim, do pacamão e do curimatã. Antes era muito diferente", disse.

STF

Teto para valores de serviços funerários

O ministro Flávio Dino determinou, neste domingo (24), que o Município de São Paulo restabeleça a comercialização e a cobrança de serviços funerários, cemiteriais e de cremação tendo como teto os valores praticados imediatamente antes da privatização, atualizados pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) até esta data. A decisão se deu na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 1196. Na ação, a parte autora, o PCdoB, questiona duas leis do Município de São Paulo que concederam à iniciativa privada a exploração de cemitérios e crematórios públicos e serviços funerários.

STJ

Ministro Gurgel de Faria é o novo ouvidor do STJ

A Ouvidoria do Superior Tribunal de Justiça (STJ) será dirigida nos próximos 12 meses pelo ministro Gurgel de Faria, que assumiu o cargo nesta sexta-feira (22), em substituição ao ministro Rogério Schietti Cruz.

A Corte Especial elegeu Gurgel de Faria para ser o novo ouvidor no início de novembro. Na ocasião, foi escolhido como ouvidor substituto o ministro Reynaldo Soares da Fonseca. Durante a gestão do ministro Rogério Schietti, a Ouvidoria recebeu 4.120 manifestações. Dessas, 221 foram pedidos de acesso à informação, apresentados por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

TSE

Igualdade política e combate à violência

Na terça-feira (19), o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) firmaram acordo de cooperação técnica que visa promover e fiscalizar ações afirmativas em prol de grupos socialmente vulneráveis, em especial mulheres e pessoas negras. O termo foi assinado pela presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, pelo procurador-geral da República, Paulo Gustavo Gonet Branco, e pelo presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Fundamentais do CNMP, conselheiro Engels Augusto Muniz. O extrato do acordo foi publicado na edição do Diário da Justiça Eletrônico (DJE).

TCU

Rede Integrar aprova Plano de Trabalho para 2025

O Comitê Técnico da Rede Integrar, formado pelos 33 tribunais de contas brasileiros, aprovou o Plano de Trabalho Anual (PAT) da Rede Integrar para 2025.

A reunião dos membros do comitê ocorreu no dia 12 de novembro, durante o IX Encontro Nacional dos Tribunais de Contas, em Foz do Iguaçu (PR).

As propostas para compor o PAT 2025 foram enviadas pelos tribunais e entidades parceiras que identificaram oportunidades de atuação coordenada para a fiscalização de políticas públicas que envolvam recursos públicos de mais de um nível da federação.